Nome do grupo: Religiosidade e espiritualidade no contexto hospitalar do Rio de Janeiro: percepções e experiências de equipes multiprofissionais em saúde

Coordernador: Lúcia Novaes

E-mail para contato:

Descrição da linha de pesquisa: 2014 – Atual Descrição: O presente projeto se constitui parte de um projeto maior em andamento e já aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa da Universidade Católica de Brasília e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul intitulado Religiosidade e espiritualidade no contexto hospitalar: percepções e experiências de equipes multiprofissionais em saúde que tem como Coordenadora geral a Profa. Dra. Marta Helena de Freitas do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade Católica de Brasília e que recebe auxílio financeiro de acordo com a CHAMADA MCTE/CNPq/MEC/CAPES No 43/2013. Este subprojeto tem como foco equipes multiprofissionais de saúde atuantes no Estado do Rio de Janeiro no Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis HESFA- da Universidade Federal do Rio de Janeiro e no Hospital Municipal Pedro II Santa Cruz, e terá como Coordenadoras neste estado a Profª Drª Lucia Emmanoel Novaes Malagris do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Profª Drª Lilian Maria Borges, que atua na área de Psicologia da Saúde/Hospitalar no Departamento de Psicologia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (6) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Lucia Emmanoel Novaes Malagris - Coordenador / Bruna Corrêa Teixeira - Integrante / Diana Soledade do Lago Camera - Integrante / Thiago Rodrigues de Santana Dias - Integrante / Marta Helena de Freitas - Integrante / Lilian Maria Borges - Integrante.

Nome do grupo: STRESS, RESILIÊNCIA E APOIO SOCIAL: COMPARAÇÃO ENTRE INDIVÍDUOS COM E SEM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS.

Coordernador: Lúcia Novaes

E-mail para contato:

Descrição da linha de pesquisa: O presente estudo tem como objetivo estudar as relações entre stress, resiliência e apoio social em pacientes com e sem hipertensão arterial (HA) e/ou diabetes mellitus (DM). O estudo se justifica na medida em que tais condições se constituem importantes fatores de risco para doenças cardiovasculares

(DCV). A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que doenças cardiovasculares causem, globalmente, cerca de 17 milhões de mortes por ano, quase um terço do total, configurando-se assim como a causa número um de morte no mundo. Destas, complicações decorrentes de HAS contam para 9,4 milhões de mortes a cada ano, sendo responsáveis por 45% das mortes por doença cardíaca e 51% das mortes por acidente vascular cerebral. O DM também se constitui por si só como um problema crônico comum. Estima-se que 347 milhões de pessoas em todo o mundo possuem diabetes, segundo dados da Organização Mundial de Saúde de 2012. É projetado que, em 2030, diabetes ocupe o 7º lugar dentre as principais causas de morte no mundo e no que diz respeito às consequências, de acordo com os dados disponibilizados pela OMS, a diabetes aumenta o risco de doenças cardiovasculares: 50% das pessoas diagnosticadas com a disfunção morrem de DCV. Além disso, estima-se que até o ano de 2030 cerca de 23,3 milhões de pessoas morrerão anualmente por DCV. Compreender variáveis que possam estar relacionadas ao surgimento, desenvolvimento e manutenção da HA e da DM podem contribuir para o planejamento e implementação de intervenções não medicamentosas que possam atuar como coadjunvantes ao tratamento médico na prevenção e controle das DCV. Pesquisas revelam a influência do stress no desenvolvimento da HA e da DM, tanto em decorrências das alterações fisiológicas associadas ao stress, mas também pela dificuldade encontrada no tratamento já que este envolve a necessidade de importantes mudanças nos hábitos de vida. Também tem sido estudada a influência do apoio social no controle dessas doenças, observando-se que pessoas que contam com essa forma de apoio conseguem lidar melhor com as mesmas. Ao mesmo tempo pesquisas indicam que algumas pessoas têm características que as tornam mais resilientes, ou seja, mais resistentes para lidar com adversidades, de modo que gerenciam de modo mais adaptativo o stress e suas conseqüências. Portanto, compreender a influencia do stress, do apoio social e da resiliência em pessoas com HA e DM comparando-as com pessoas sem as doenças, pode contribuir para esclarecimento dessas relações. Participarão do presente estudo 100 indivíduos de ambos os sexos, sendo 50 com HA e ou DM e 50 sem estas doenças. Os primeiros serão pacientes atendidos na Unidade de Atenção Básica do Hospital Escola São Francisco de Assis e os segundos serão recrutados entre a população geral. Serão utilizados como instrumentos de pesquisa: Questionário Informativo, Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp, Questionário de Resiliência e Escala de Apoio Social MOS-SSS. Os dados serão analisados por meio de estatística não paramétrica em termos de percentagem e estudo de correlações entre as variáveis do estudo. Os resultados servirão de base para elaboração de proposta de intervenção

não medicamentosa a ser implementada junto aos pacientes com HA e DM atendidos na Unidade de Atenção Básica do HESFA. Pretende-se, assim, contribuir para a prevenção e controle de DCV por meio do controle de fatores de risco como a HA e a DM. .

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Especialização: (2) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Lucia Emmanoel Novaes Malagris - Coordenador / Raquel Ayres de Almeida - Integrante / Christiane Miranda - Integrante / Fernanda de Oliveira Paveltchuk - Integrante / Bheatrix Bienemann Favero - Integrante / Núbia Rodrigues Nascimento - Integrante / Bruna Corrêa Teixeira - Integrante / 2- LARISSA GUERRA FONTES SANTOS - Integrante / Diana Soledade do Lago Camera - Integrante / Thiago Rodrigues de Santana Dias - Integrante.

Financiador(es): Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do RJ - Auxílio financeiro.

Nome do grupo: O Controle do Stress na Hipertensão Arterial: comparação entre duas modalidades de tratamento

Coordernador: Lúcia Novaes

E-mail para contato:

Descrição da linha de pesquisa: 2010 – Atual Descrição: A hipertensão arterial essencial é uma patologia com imensas repercussões sociais devido a sua morbidade e mortalidade. É um dos principais contribuintes para o desenvolvimento da doença coronariana que se constitui em uma das principais causas de mortalidade na maioria dos países industrializados. Estudos recentes têm demonstrado que a hipertensão parece estar associada a estilo de vida deficitário e que o stress tem um importante papel nesse sentido. As V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão já incluem o controle do stress como uma modalidade de intervenção não medicamentosa para a doença a ser somada ao tratamento medicamentoso. Logo, estudos que proponham formas de intervenção que tenha como objetivo o controle do stress e mudança de estilo de vida se mostram necessários. O presente estudo pretende comparar duas modalidades de intervenção que visam o controle do stress para verificar se há diferenças no nível de stress, expressão da raiva, níveis de colesterol total e frações, nível de triglicerídeos, nível de glicose e da pressão arterial. Uma das modalidades é o Treino de Controle de Stress de Lipp (TCS), que já vem sendo testado em estudos anteriores revelando-se efetivo, a outra modalidade se trata da utilização somente de técnicas de relaxamento e respiração profunda. Os dois tipos de intervenção serão comparadas com um grupo

controle que não receberá as intervenções. Todas as participantes receberão tratamento medicamentoso sendo acompanhadas por médico do Hospital Escola São Francisco de Assis da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde a pesquisa está sendo realizada. Participam do estudo 45 mulheres, divididas nos três grupos citados. A comparação será realizada através da avaliação do nível de stress, forma de expressão de raiva e dos níveis de colesterol total e frações, de triglicérides, de glicose e de pressão arterial antes e depois das duas intervenções. Pretende-se, assim, contribuir para elucidar a importância dos elementos do TCS..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (2) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Lucia Emmanoel Novaes Malagris - Coordenador / Raquel Ayres de Almeida - Integrante / Christiane Miranda - Integrante / Fernanda de Oliveira Paveltchuk - Integrante / Núbia Rodrigues Nascimento - Integrante / BHEATRIX BIENEMANN FAVEROo - Integrante.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.